

CADERNO

Cidadania

Uma publicação dos jovens participantes do projeto Fala Aí!

***Conciliar trabalho
e estudo traz
maturidade. Pg 2***

***Faltam consciência e
apoio para formar
grêmios. Pg 3***

***Jovens mães
assumem vida de
adulto mais cedo.
Pg 4***

***Centro oferece
cursos gratuitos na
Zona Noroeste.
Pg 5***

***Consumo
responsável
ajuda a preservar
a natureza. Pg 5***

***São Vicente
concorre a
prêmio da ONU.
Pg 6***

***Jovens elegem
Comissão de
Juventude.
Pg 7***



Rodrigo Barbosa de Carvalho

Estudar e trabalhar

A arte de conciliar tempo e atividades

Daniel Sena

Nos dias atuais, com o alto custo mensal implicado por cursar uma faculdade, jovens que não são de famílias ricas são obrigados a trabalhar para sustentar os estudos. A soma de obrigações e responsabilidades desenvolve nos jovens uma maturidade para assimilar mais rapidamente a própria realidade.

Acordar cedo e dormir tarde nem sempre é fácil. Durante o dia, a cabeça está ocupada com as atividades profissionais e corriqueiras ao dia-a-dia. Ao anoitecer o jovem muda o foco e direciona a atenção aos livros e explicações do professor. Absorver o conteúdo das aulas nem sempre é fácil, mas o esforço compensa.

Cobrir as despesas do estudo torna o jovem mais responsável por suas atitudes, ilustra a realidade da juventude e cria princípios, tornando a conclusão do curso um objetivo cada vez mais importante.

Não poder se dedicar aos estudos integralmente prejudica algumas áreas de estudo e da execução de projetos de pesquisa, em contrapartida estimula o pensamento crítico sobre uma sociedade economicamente subdesenvolvida que não garante a

todos os mesmos direitos. Em suma, estudar e trabalhar exige grande destreza para conciliar todas as atividades e fazê-las bem para se tornar um profissional de sucesso.

A equipe do Fala Aí conversou com Eliana Braz Sanches (23), estudante do 4º ano de Fisioterapia na Unimonte e operadora de telemarketing. Para ela que trabalha e estuda simultaneamente desde o primeiro ano do curso, a jornada dupla colabora com seu crescimento pessoal, ensinando como lidar com inúmeras situações do dia-a-dia e a controlar seu tempo.

Os trabalhos da faculdade são feitos no intervalo do serviço e nos finais de semana, e quando necessário abre mão das baladas e “farrinhas com os amigos” em prol de uma prova ou algum trabalho importante.

Eliana ressalta que, se pudesse, não trabalharia para se dedicar aos estudos, mas não se sente prejudicada em comparação aos colegas de classe que não trabalham. “Mesmo tendo menos tempo para realizar as atividades do curso, minhas notas são melhores que muitas da classe, inclusive dos alunos que tem o dia todo pra fazer os trabalhos e estudar para as provas!”, explica.

Grêmio Estudantil

Um exercício de Cidadania

*Eloá de Oliveira Schuler
Mariana Aragão*

Ter consciência “política”, consciência de cidadania, compromisso com a verdade e ser combativo - esse é o perfil de um jovem que participa de um grêmio. Ainda não é possível estabelecer um número fixo de grêmios presentes nas escolas santistas, já que “está havendo uma desconstrução desse movimento”, segundo Odair Dias, integrante da União Nacional dos Estudantes (UNE).

A organização de um grêmio seria o meio mais eficaz de alcançar as reivindicações dos estudantes no ambiente escolar. Mas muitas escolas não dão suporte para esse tipo de organização, segundo a coordenadora do colégio Aristóteles Ferreira, Denise Baptista Mazzini: “Os jovens estudantes desconhecem a sua verdadeira função, acham que os grêmios só servem para organizar festas e jogos de futebol”, afirma.

Outro motivo que enfraqueceu esse movimento foi a grande rivalidade entre as chapas. Em alguns casos, a disputa extrapola os limites e a eleição acaba suspensa por motivos de segurança, para que não

haja grandes desavenças entre os alunos de diferentes chapas.

Os grêmios foram regulamentados em 1985, por meio da Lei Federal número 7.398. Segundo a lei, grêmio estudantil é uma entidade autônoma que tem como finalidade defender o estudante em suas reivindicações e estimular a prática da cidadania por parte dos jovens.

A estruturação de um grêmio tem como ponto principal

a criação de uma assembléia, eleições com voto direto e também o desenvolvimentos de chapas, que têm como função a representação dos alunos.

Segundo Dias, uma das funções da UNE é prestar informação e motivar os alunos a estruturar o grêmio. Mas infelizmente não é esse o papel que a UNE tem realizado nas escolas santistas.

Até mesmo levantar informações na entidade para elaborar essa reportagem foi difícil. No local onde está instalada a sede regional da UNE em Santos, na Avenida Ana Costa, 308, não há nem um representante para ajudar os jovens a montar os grêmios ou prestar informação sobre o assunto. Pelo contrário, a instalação física da sede é precária e não há telefone para contato.



Na fotomontagem, reunião de um grêmio estudantil

Meninas-mães

Daniela Garcia Gonzalez
Suzy Gleyce
Janaína Mara

O número de adolescentes grávidas na Baixada Santista cresce assustadoramente devido à negligência de alguns jovens de hoje e muitas vezes porque esses acreditam que eventualidades como essa não acontecem em suas casas. Apesar do excesso de informação, esses jovens deixam a prevenção de lado e mantém relações sexuais, esquecendo dos altos riscos de contrair alguma doença ou gravidez indesejada.

Em Santos, de acordo com médicos da Policlínica da Zona Noroeste, existe o fornecimento gratuito de pílulas e camisinhas para a população. Entretanto, só é possível obter os preservativos após uma consulta com o ginecologista. São realizadas na região palestras para alertar e conscientizar os adolescentes, os pais desses adolescentes e as gestantes.

Um dado que assusta é o fato de que a cada 10 adolescentes que engravidam, apenas 3 passam a se prevenir depois da primeira gestação. Essa realidade é muito difícil de ser mudada, apesar da divulgação constante do perigo do sexo sem prevenção e da abertura que se tem hoje para se tratar do assunto.

Hoje, ver garotas de 13 a 18 anos já grávidas e com um filho no colo não está muito longe da nossa realidade. Uma gravidez indesejada altera toda a vida das pessoas envol-

vidas nesse processo. Geralmente, a gestante pára de frequentar a escola, passa a trabalhar e começa a ter responsabilidades de adulto de um dia para o outro.

Através de uma pesquisa com jovens que estão grávidas ou já engravidaram, é possível perceber que grande parte dessas adolescentes permanece na casa dos pais, depende da ajuda financeira deles e do apoio para cuidar da criança, sendo que muitas vezes o garoto não oferece assistência à garota ou some sem dar satisfações.

As meninas-mães afirmam que, ao receber a notícia, ficam preocupadas e não sabem como lidar com o fato inicialmente, mas depois ficam extremamente felizes por ter “chego a hora” de deixar a boneca de brinquedo de lado e poderem ter a sua própria boneca para

“brincar”.

Na cidade de Santos, a cada 100 bebês que nascem 20 são filhos de garotas entre 10 e 19 anos. Uma parcela dessas jovens é encontrada atuando na prostituição, fato que não só envolve a gravidez precoce, mas também a contração de doenças sexualmente transmissíveis.

Para que esse número seja reduzido, é necessário que a população, juntamente com o governo se conscientize e mude sua atitude perante o assunto. Só assim as meninas continuarão a brincar de boneca e assumir suas responsabilidades de mãe quando se tornarem adultas.



Rodrigo Barbosa de Carvalho

Consumo Consciente

Ana Carla Santana
Bruno de Almeida
Jéssica de Assis
Nayra Costa

O que é um produto “biodegradável”? Alguém sabe o que é o “efeito estufa”? Se você sabe, parabéns.

Mas uma entrevista realizada essa semana com a bióloga Zélia Rodrigues de Mello, professora da Universidade Santa Cecília, demonstra que o jovem, tem uma visão muito superficial sobre o assunto.

Segundo a bióloga, o jovem em geral tem certa tendência em seguir modismos, comprando produtos que, às vezes, não necessitam. E pior, esses produtos nem sempre seguem a linha do “ecologicamente correto”. Diz a bióloga que “os jovens não seguem alguns critérios antes de realizar uma compra. Não é porque um celular está na moda, que todos os jovens

precisam ter. É preciso prestar atenção se não se trata de uma marca poluidora.”

Em geral, a juventude acaba não levando em conta se um produto estraga fácil, e se sua fabricação e descarte agridem menos ao meio ambiente.

Falta para muitas pessoas (não somente ao jovem) receber melhor orientação sobre os problemas relacionados ao meio ambiente, pois infelizmente muitas atitudes demonstram que o problema está ligado à formação de cada um.

Em resumo, falta responsabilidade de consumo e uma boa dose de consciência ambiental.

Para aqueles que se interessarem sobre o assunto é só visitar o site da “Akatu”- www.akatu.org.br – e realizar o teste sobre consumo consciente.

Centro da juventude tem cursos de graça

Carlos CAE
Maurício Akira
Juliana Dine

O Centro da Juventude (CJ) é um serviço público municipal, voltado a jovens de 15 a 24 anos, localizado no Jardim Rádio Clube, em Santos.

O CJ oferece cursos gratuitos de ballet, jazz, dança do ventre, teatro e dança de estilo livre. O SESC mantém uma parceria com o Centro, cedendo espaços para as apresentações que utilizam palco.

Além disso, o Centro cede espaço para o Agente Jovem, um programa de assistência social destinada a jovens entre 15 e 17 anos, que visa ao desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

As inscrições são gratuitas, é apenas necessário preencher uma ficha de cadastro no local, sendo importante a presença dos pais, pois a integração é crucial neste projeto.

O Centro da Juventude funciona na Rua Antonio Ablas Filho, 55, no Jardim Rádio Clube, Zona Noroeste de Santos. O telefone para contato é 3299-3914, com Cristina Marinho.

São Vicente adere ao projeto “Objetivos do Milênio – 8 jeitos de mudar o mundo”

André Baptista de Vasconcelos

Dulcineia Vitor Silva

São Vicente é a primeira cidade da Baixada Santista a participar do projeto “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – Oito jeitos de mudar o mundo” (ODM).

Nove projetos foram inscritos pelo município, em parceria com organizações não-governamentais, para concorrer ao Prêmio ODM 2005. O prêmio, organizado pela Organizações das Nações Unidas (ONU), está na primeira edição e tem o objetivo de incentivar, valorizar e dar maior visibilidade a práticas que contribuam para os ODM; desenvolver um banco de práticas bem-sucedidas, que sejam

referência de política pública para a sociedade e os governos, e reconhecer publicamente os esforços dos Objetivos de Desenvolvimento.

Oito jeitos de mudar o mundo – A ONU fez um estudo sobre os maiores problemas mundiais e estabeleceu os Objetivos do Milênio, em 2000. Os pontos prioritários são: acabar com a fome e a miséria; educação básica de qualidade para todos; igualdade entre os sexos e valorização da mulher; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde das gestantes; combater a Aids, a malária e outras doenças; qualidade de vida e respeito ao meio-ambiente e todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

**8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO**

**NÓS
PODEMOS**

www.nospodemos.org.br

Jovens discutem políticas públicas em fórum

*Carina Vitral Costa
Jordan Fraiberg Lopes
Thaylla Cristina Afonso*

Jovens da Comissão Municipal da Juventude (CMJ), com apoio da prefeitura, organizaram o Fórum Municipal da Juventude de Santos, que aconteceu nos dias 4 e 5 de novembro. O evento teve como objetivo propor, debater e avaliar diretrizes de políticas públicas para a juventude e eleger os novos membros da sociedade civil para compor a CMJ nos próximos dois anos.

Na noite de abertura, teve destaque o Movimento Passe Livre (MPL), que protestou com cartazes e nariz de palhaço contra a ausência do prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa.

No dia seguinte, os participantes se dividiram em grupos de discussão com a finalidade de apontar propostas de políticas públicas para várias áreas: educação, trabalho e saúde, meio ambiente, cultura, esporte e um tema de livre escolha.

De 27 propostas, os jovens escolheram dez como prioridades para a CMJ (veja quadro).

No fórum, também foram eleitos os jovens que vão compor a Comissão Municipal da Juventude pelos próximos dois anos. A CMJ é um órgão consultivo, vinculado à Prefeitura, e tem o objetivo de ser um meio de articulação e reivindicação da juventude santista.

Os representantes eleitos no fórum são: Marcelo Arias (Organizações estudantis de Ensino Universitário); Caromi Oseas (Organizações da Juventude Trabalhadora); Wellington Souza (Organizações estudantis de Ensino Fundamental/Médio); Ruy Marques (Organizações Juvenis Parti-

dárias); Thaylla Afonso (Organizações Juvenis de Cunho Religioso); Thiago Rocha (Organizações Juvenis de Cunho Esportivo); Thiago Amaral (Organizações Juvenis de Cunho Cultural); Bruno Almeida (Organizações Juvenis de Cunho Ambiental). As reuniões da CMJ são abertas ao público. Os interessados podem comparecer toda segunda quinta-feira do mês, às 17 horas, na Legião da Boa Vontade, na avenida Conselheiro Nébias, 398, bairro Encruzilhada.

1. Passe livre no transporte público;
2. Atividades extracurriculares nas escolas e intercâmbio de atividades culturais entre as unidades.
3. Construção de complexos esportivos
4. Mais vagas nas universidades públicas da região
5. Criação de espaços para acesso à Internet, inclusive aos finais de semana
6. Programa de educação sexual voltado a prevenção e planejamento familiar, a ser realizado tanto das policlínicas como nas escolas.
7. Criação de veículos de comunicação nas escolas, como nos jornais e emissoras de rádio
8. Implantação de um centro de referência em sexualidade para o jovem, onde ele não tivesse a obrigação de ir acompanhado de uma pessoa responsável
9. Criação da olimpíada escolar, com organização em parceria com os grêmios estudantis
10. Transformar a escola em lugar mais atrativo e acolhedor, onde possa haver mais discussão sobre os problemas do cotidiano.

